



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 09/07/2015

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH SUAÇUÍ** - Aos 14 dias do mês de maio de 2015,
2 no auditório de reuniões da Associação dos Municípios da Microrregião Do médio Rio Doce,
3 localizado em Governador Valadares/MG, estiveram reunidos os membros do Comitê de
4 Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí – CBH Suaçuí para a Reunião Extraordinária do Comitê.
5 Dando abertura à reunião, a Sra. Luciane Teixeira Martins, Presidente do CBH-Suaçuí,
6 cumprimentou a todos os presentes e falou sobre as questões importantes a serem
7 discutidas durante a reunião: aprovação do PPU levantada pelo IGAM, que deve ser enviada
8 ao órgão gestor até o dia seguinte a esta reunião (15/05/2015) e a apresentação pelo Grupo
9 de Trabalho sobre o P.22 e P.52, em que a plenária deverá definir algumas questões, como
10 por exemplo, a área de implementação inicial dos programas. Informou não haver quórum,
11 no entanto, conforme regimento interno a reunião pode ser iniciada. Passada a palavra ao
12 Sr. Edson Valgas, Secretário Executivo do CBH, o mesmo cumprimentou a todos e informou
13 ser uma pauta bastante enxuta. Posteriormente prosseguiu para a aprovação da ata da
14 reunião anterior. Informou aos membros que o documento havia sido enviado com
15 antecedência necessária e que se alguém tivesse alguma observação, que se manifestasse.
16 Não havendo manifestações, a ata foi aprovada. O Sr. Edson Valgas passou a palavra a Sr.
17 Luciane Martins para que a mesma falasse sobre os Informes da Diretoria. A Presidente
18 informou sobre algumas reuniões que aconteceram, dentre elas reunião da CTPlan que
19 aconteceu em Guanhães/MG para tratar do Plano Ambiental de Conservação e Uso de
20 Entorno de Reservatórios Artificiais - PACUERA, da PCH Fortuna II, pertencente à Guanhães
21 Energia. A questões levantas pela CTPlan serão encaminhadas à SUPRAM. Outras reuniões
22 que estão acontecendo frequentemente são as reuniões da Assembléia Legislativa, da
23 Comissão Extraordinária das Águas, cujo tema é a realização de seminário no final do mês de
24 agosto em Belo Horizonte/MG. A Presidente ainda falou da reunião, realizada no dia 04 de
25 abril em Governador Valadares sobre o Programa Olhos D'água. A reunião contou com a
26 participação de diversas instituições, como Instituto Terra, Emater, IEF, IBIO e os CBHs da
27 Bacia do Rio Doce. A Sr. Luciane informou sobre a desistência do Instituto Pró Rio Doce e
28 SAAE de Conselheiro Pena em participar do Comitê e enfatizou as justificativas de ausência
29 da CEMIG e do IFMG, que segundo ela, informou não ter condições de participar. No
30 entanto, a presidente lembrou aos membros sobre a possibilidade de custeio pelo comitê.
31 Sobre o Estudo de Aprimoramento de Mecanismos de Cobrança, realizado pela FUNARBE,
32 informou que o objetivo, discutido pelos CBHs da bacia e o CBH-Doce, é que até o final do
33 ano este assunto seja definido, tendo em vista a necessidade de renovação do PAP.
34 Informou que acontecerão reuniões regionais por assuntos (indústria, agropecuária,
35 saneamento, etc). Informou também que repassará as discussões das reuniões aos membros
36 do CBH Suaçuí por e-mail solicitando contribuições. A Sra. Luciane falou do e-mail enviado
37 pela SEMAD sobre a Força Tarefa para discussão das questões ligadas a procedimentos de
38 outorga. São solicitadas sugestões até o dia 19/06, que deverão ser encaminhadas através
39 do preenchimento de formulário e enviado por e-mail. O e-mail será encaminhado a todos
40 os membros do CBH-Suaçuí. Finalizando os informes, a Presidente lembrou que na reunião
41 plenária de Dezembro/2014 teve como encaminhamento o envio de um ofício ao IGAM
42 solicitando informações sobre a cobrança pelo uso de recursos hídricos das PCHs. Segundo a
43 Sr. Luciane, a deliberação do Comitê sobre o assunto já existe, no entanto, sua aplicação está
44 condicionada à existência de uma norma federal dispendo sobre o referido assunto. Alguns



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 09/07/2015

45 comitês federais já possuem entendimento e já realizam esta cobrança, mas nos estaduais a
46 situação é diferente e, portanto, é necessária a discussão com o órgão gestor sobre o tema.
47 Ainda nos informes, a Presidente falou da reunião com Promotor de Justiça, Dr. Leonardo
48 Castro Maia. Foi assunto da reunião a existência de deliberação para normatização da
49 solução de conflitos sobre o uso da água. De acordo com ela, o promotor demonstrou a
50 necessidade de existência desta normatização para solução eficiente destes conflitos
51 seguindo um trâmite já definido. A situação foi encaminhada para o IGAM solicitando a este
52 o apoio técnico na elaboração desta deliberação, que também deverá ser levada a discussão
53 no Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Foi dada a palavra aos conselheiros para algum
54 comunicado, não havendo manifestação, passou-se para o próximo ponto de pauta. O
55 próximo ponto seria a apresentação do Sr. Breno Lasmar, Diretor de Gestão de águas e
56 apoio aos CBHs do IGAM, para tratar da progressividade. No entanto, devido a sua ausência
57 na reunião até o momento, foi solicitada a inversão do ponto de pauta. Desta forma foi
58 passada a palavra ao Sr. Edson Valgas para apresentação do trabalho do GT P.22 e P.52, do
59 qual é Coordenador. Sendo assim o Coordenador informou sobre o trabalho realizado pelo
60 grupo, que é composto atualmente por representantes da EMATER, IEF, Cenibra, PM
61 Ambiental. A primeira reunião foi realizada em Aimorés, na sede do Instituto Terra,
62 referência no assunto de recuperação de áreas e nascentes. O representante do Instituto
63 Terra, Sr. Adonai Lacruz, solicitou a exclusão do instituto do referido grupo, vez que o
64 Instituto é parte interessada no processo licitatório. As outras instituições permaneceram. A
65 segunda reunião foi feita em Dezembro/2014 na sede do IBIO AGB Doce, onde foram
66 analisadas diversas áreas para implementação dos programas. Em outra oportunidade,
67 também em Dezembro/2014, o grupo fez a apresentação dos seus trabalhos na reunião da
68 CTPlan. A Câmara Técnica concordou com o posicionamento do grupo no que se refere à
69 área de implementação do projeto piloto indicada. No dia 13 de maio de 2015, foi realizada
70 a terceira reunião do grupo, também na sede do IBIO AGB Doce. A respeito do programa
71 P.22 (Programa de incentivo de uso racional na agricultura) o Coordenador informou que o
72 CBH-Suaçuí dispõe de 40 irrigômetros que serão distribuídos aos produtores rurais da bacia.
73 Informou que foram recebidas algumas contribuições de propriedades a serem
74 contempladas com o irrigômetro. No entanto, o número de propriedades indicadas ao
75 Comitê, foi pequeno e, portanto, o Secretário Executivo solicitou aos membros que
76 contribuíssem com indicações de outros produtores. Informou que caso não haja o número
77 total de propriedades (no caso quarenta) os irrigômetros que sobraem serão destinados a
78 outros CBHs da bacia. Os membros ficaram encarregados de indicar outros proprietários
79 rurais para serem contemplados indicando o nome, as coordenadas da propriedade, a
80 cultura, e outros dados. Será enviado e-mail explicando aos membros o que é necessário
81 para estas indicações. Sobre o P.52 (Programa de recomposição de APPs e nascentes), o Sr.
82 Edson falou dos critérios avaliados para priorização das áreas. A proposta do GT, tendo em
83 vista a escassez de recursos devido à priorização dada na elaboração dos PMSBs, é que os
84 500 mil reais disponíveis serão desembolsados para o cercamento das nascentes. De acordo
85 com ele o objetivo é que a empresa contratada forneça os insumos e execute os serviços de
86 cercamento. Segundo ele alguns CBHs farão de forma diferente, apenas distribuirão os kits
87 (mourão, cercar, arames, etc.) aos produtores, no entanto, o grupo entende que a forma
88 indicada tem possibilidade de maior controle evitando certos problemas. O Coordenador do



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 09/07/2015

89 GT informou também que posteriormente, após certo tempo do cercamento das nascentes
90 será necessária a contratação de um serviço de análise para verificar a necessidade de
91 plantio. O Sr. Fabiano Henrique Alves, Coordenador de Programas e Projetos do IBIO AGB
92 Doce, realizou apresentação sobre os programas e a forma que foi realizada para indicação
93 das áreas prioritárias. Após as apresentações e discussões foi feita a votação de indicação da
94 área da microbacia do rio Suaçuí Pequeno situada no município de Peçanha como área de
95 implementação do programa P.52. Os membros votaram a favor da implementação do
96 projeto piloto na referida área. Posteriormente, o Secretário Executivo fez a apresentação
97 sobre a questão da progressividade na cobrança pelo uso das águas. Explicou que o não
98 cumprimento pela entidade delegatária, da meta estabelecida no Contrato de Gestão
99 culminou na não aplicação da progressividade no ano de 2014. E desta forma o IGAM
100 necessita de respaldo do Comitê para próximas emissões dos boletos, indicando índice de
101 progressividade a ser cobrado, ou referente ao ano de 2014, ou ao ano de 2015. Feita a
102 votação, foi aprovada a utilização do PPU 2015. Durante a votação houve a abstenção da
103 FIEMG. A Sra. Luciane ressaltou o lançamento da revista Rio Doce e informou aos membros
104 que os exemplares estarão disponíveis aos interessados. Finalizados todos os pontos da
105 pauta, deu-se por encerrada a reunião.

106

107 Governador Valadares, 14 de maio de 2015.

108

109 Assinam esta ata:

110

111

112

EDSON VALGAS DE PAIVA

113

Secretário Executivo

114

115

116

LUCIANE TEIXEIRA MARTINS

117

Presidente do CBH-Suaçuí

118